

# **Normas para apresentação de Dissertações**

**Mestrado em Fisioterapia**

**Faculdade de Ciências e Tecnologia  
Universidade Estadual Paulista  
Campus de Presidente Prudente**

*Primeira Edição*  
2010

## Sumário

<i>Apresentação</i> _____	4
<i>Definições</i> _____	4
<b>Dissertação</b> _____	4
<b>Tese</b> _____	5
<i>Estrutura básica de dissertações ou teses</i> _____	5
<i>Modelos estruturais de Dissertações e Teses utilizados em outras Instituições</i> _____	6
<i>Modelo estrutural de Dissertações e Teses adotado pelo programa</i> _____	7
<i>Pré-texto</i> _____	7
<b>Capa</b> _____	8
Exemplo de Capa : _____	8
<b>Página de Rosto</b> _____	8
Exemplo de Página de Rosto: _____	9
<b>Ficha Catalográfica</b> _____	10
Exemplo de Ficha Catalográfica _____	10
<b>Dedicatória</b> _____	11
<b>Agradecimentos</b> _____	11
<b>Epígrafe</b> _____	11
Exemplos de Epígrafe _____	11
<b>Sumário</b> _____	12
<b>Lista de Figuras</b> _____	12
<b>Lista de Tabelas e Quadros</b> _____	13
<b>Lista de Abreviaturas e Símbolos</b> _____	13
<b>Resumo</b> _____	13
<b>Abstract</b> _____	13
<i>Texto</i> _____	13
<b>Introdução</b> _____	14
<b>Objetivo</b> _____	14
<b>Revisão da Literatura</b> _____	14
<b>Material (ou Casuística) e Método</b> _____	15
<b>Estatística:</b> _____	15
<b>Resultados</b> _____	15
<b>Ilustrações</b> _____	16
<b>Figuras</b> _____	16
<b>Tabelas</b> _____	16
<b>Abreviações e Símbolos</b> _____	17
<b>Discussão</b> _____	17
<b>Conclusões</b> _____	18
<i>Pós-Texto</i> _____	18
<b>Referências Bibliográficas</b> _____	18
<b>Seqüência de citação</b> _____	19
<b>Modo de citação</b> _____	20
<i>Estrutura do modelo alternativo</i> _____	24
<i>Fontes Consultadas</i> _____	26

## **Mestrado em Fisioterapia**

**Faculdade de Ciências e Tecnologia**

**Universidade Estadual Paulista**

**Campus de Presidente Prudente**

### Coordenador

Prof. Dr. Carlos Marcelo Pastre

### Vice Coordenador

Profa. Dra. Ercy Mara Cipulo Ramos

### Conselho de Curso

Coordenador: Prof. Dr. Carlos Marcelo Pastre  
Vice Coordenadora: Profa. Dra. Ercy Mara Cipulo Ramos  
Membro Titular: Prof. Dr. Luiz Carlos Marques Vanderlei  
Membro Titular: Profa. Dra. Patrícia Monteiro Seraphim

### Suplentes

Profa Dra. Dionei Ramos  
Prof. Dr Fábio Micolis de Azevedo  
Prof Dr. José Carlos Silva Camargo Filho  
Prof. Dr. Rúben de Faria Negrão Filho

### Redator:

Prof. Dr. Carlos Marcelo Pastre

## **Apresentação**

O objetivo do presente trabalho é apresentar as normas gerais de elaboração de Dissertações de Mestrado do Curso de Mestrado em Fisioterapia da FCT/UNESP – Presidente Prudente e também do modelo alternativo, caracterizado pela elaboração de artigos científicos. Procurou-se abordar todos os aspectos relacionados à composição do trabalho científico, desde o formato, estrutura do texto e uso de ilustrações (figuras, gráficos, tabelas e quadros) até a preparação das referências bibliográficas. Foram utilizados exemplos no intuito de tornar mais clara a compreensão do processo.

O trabalho foi elaborado com base na avaliação e síntese de uma série de textos similares utilizados em grandes Universidades do País, em normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e em outras fontes não menos importantes, procurando-se chegar a uma forma de fácil aplicação.

## **Definições**

### ***Dissertação***

"Documento que representa o resultado de um trabalho ou exposição de um estudo científico recapitulativo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento da literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a orientação de um pesquisador, visando à obtenção do título de Mestre" (ABNT apud Normas para Publicações da UNESP, volume 4,1994)

## ***Tese***

"Documento que representa o resultado de um trabalho experimental de tema específico e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. Visa a obtenção do título de Doutor ou Livre-Docente" (ABNT apud Normas para Publicações da UNESP, volume 4,1994)

## **Estrutura básica de dissertações ou teses**

A estrutura de uma dissertação ou tese compreende três partes principais a saber: Pré-texto, Texto e Pós-texto. Cada uma delas tem suas subdivisões específicas. Há, porém, certa variação na seqüência e composição dessas subdivisões, de acordo com as fontes consultadas. Apresentamos a seguir, para conhecimento dos Pós-graduandos e demais interessados, uma tabela com os vários modelos estruturais utilizados em outras Faculdades ou Universidades. Os números indicam a seqüência dos itens componentes da estrutura da Dissertação ou Tese.

A padronização estrutural adotada pelo programa baseou-se em modelos preexistentes, procurando-se adotar os pontos positivos de cada uma delas. Essa padronização foi apresentada ao Conselho de Curso.

Recomenda-se a digitação utilizando-se fonte Arial, tamanho 12 com espaço duplo entre as linhas e margens à esquerda de três centímetros, à direita de dois centímetros e dois centímetros e meio para as margens superiores e inferiores.

## Modelos estruturais de Dissertações e Teses utilizados em outras Instituições

	<b>Fonte 1</b>	<b>Fonte 2</b>	<b>Fonte 3</b>	<b>Fonte 4</b>	<b>Fonte 5</b>
<b>Capa</b>	1	1	1	1	1
<b>Errata</b>	2	2	2	2	
<b>Página de rosto</b>	3	3	3	3	2
<b>Ficha catalográfica</b>	4	4	4	4	3
<b>Dedicatória</b>	5	5	7	5	5
<b>Agradecimentos</b>	6	6	8	6	6
<b>Sumário</b>	7	7	10	7	8
<b>Lista de Figuras</b>	8	8	11	8	9
<b>Lista de Tabelas</b>	9	9	12	9	10
<b>Lista de Abreviaturas</b>	10	10	13	10	11
<b>Lista de Símbolos</b>	11	11	13	11	11
<b>Resumo</b>	12	12	22	13	12
<b>Introdução</b>	13	14	14	14	14
<b>Revisão da literatura</b>	14	15	15	15	15
<b>Material (ou casuística) e Método</b>	15	16	16	16	16
<b>Resultados</b>	16	17	17	17	17
<b>Discussão</b>	17	18	18	18	17
<b>Conclusões</b>	18	19	19	19	18
<b>Anexos</b>	19	20	21	20	20
<b>Referências bibliográficas</b>	20	21	20	21	19
<b>Resumo em inglês</b>	21	22		22	13
<b>Apêndices</b>	22	23	23	23	21
<b>Glossário</b>	23		25		11
<b>Resumo p/uso em base de dados</b>		13		12	
<b>Termo de aprovação</b>			5		4
<b>Dados curriculares do autor</b>			6		
<b>Epígrafe</b>			9		7
<b>Resumo em outro idioma</b>			24		
<b>Autorização p/ reprodução</b>			26		
<b>Sugestões para próximos trabalhos</b>					18

Fonte 1:- Universidade de São Paulo; Escola de Enfermagem, 1995

Fonte 2.- Universidade de São Paulo- Campus de Ribeirão Preto, 1996

Fonte 3.- UNESP, 1994

Fonte 4.- Universidade de São Paulo; Faculdade de Medicina, 1991

Fonte 5.- UNICAMP; Faculdade de Engenharia Mecânica, 1995

**Modelo estrutural de Dissertações a ser adotado pela pelo Programa de Mestrado em Fisioterapia.**

<b>ITEM</b>	<b>DISCRIMINAÇÃO</b>
<b>1</b>	<b>Capa</b>
<b>2</b>	<b>Página de rosto</b>
<b>3</b>	<b>Ficha catalográfica</b>
<b>4</b>	<b>Dedicatória (opcional)</b>
<b>5</b>	<b>Agradecimentos (opcional)</b>
<b>6</b>	<b>Epígrafe (opcional)</b>
<b>7</b>	<b>Sumário</b>
<b>8</b>	<b>Lista de Figuras</b>
<b>9</b>	<b>Lista de Tabelas e Quadros</b>
<b>10</b>	<b>Lista de Abreviaturas e Símbolos</b>
<b>11</b>	<b>Resumo</b>
<b>12</b>	<b>Abstract</b>
<b>13</b>	<b>Introdução (contendo o Objetivo)</b>
<b>14</b>	<b>Revisão da literatura (opcional)</b>
<b>15</b>	<b>Material (ou Casuística) e Método</b>
<b>16</b>	<b>Resultados</b>
<b>17</b>	<b>Discussão</b>
<b>18</b>	<b>Conclusões</b>
<b>19</b>	<b>Referências bibliográficas</b>
<b>20</b>	<b>Anexos</b>
<b>21</b>	<b>Apêndices</b>
<b>22</b>	<b>Glossário (opcional)</b>

Passamos a seguir a descrever cada um dos elementos do Pré-texto, do Texto e do Pós-texto, os quais compõem a estrutura geral das Dissertações e Teses

## **Pré-texto**

Inclui os itens :

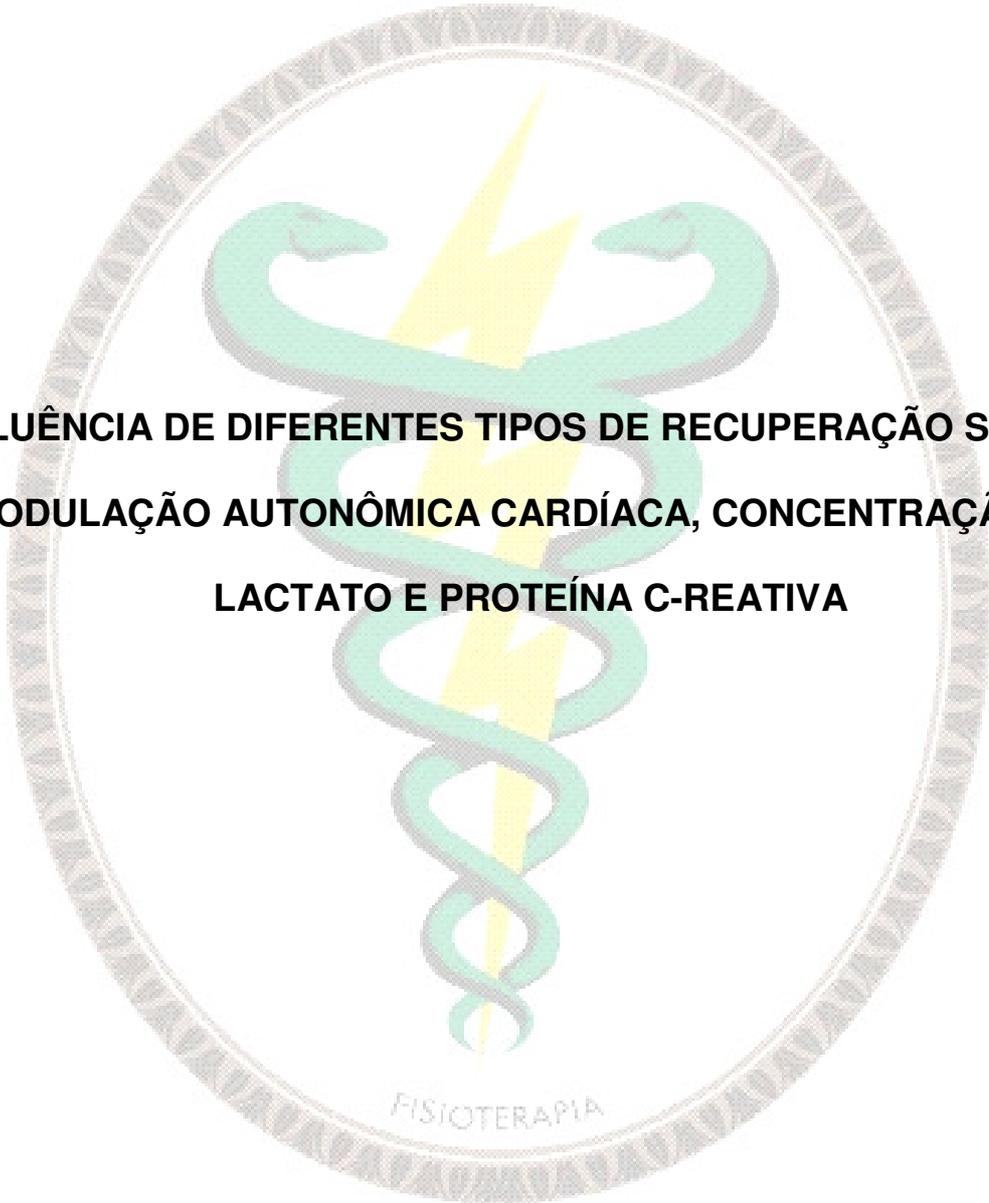
**Capa**  
**Página de rosto**  
**Ficha catalográfica**  
**Dedicatória (opcional)**  
**Agradecimentos (opcional)**  
**Epígrafe (opcional)**  
**Sumário**  
**Lista de Figuras**  
**Lista de Tabelas e Quadros**  
**Lista de Abreviaturas e Símbolos**  
**Resumo**  
**Abstract**

### ***Capa***

A capa é a parte externa do trabalho, usada como proteção. Deve conter dados que permitam a correta identificação do trabalho e mencionar o nome do autor, título do trabalho, cidade e ano. Foi escolhida, para versão final, a capa em brochura, em cor branca, contendo o símbolo da fisioterapia em marca d'água ao centro e a identificação da UNESP/Presidente Prudente à cima e abaixo conforme segue. A versão do documento para apreciação da banca poderá ser encaminhada com proteção plástica encadernada em espiral:

Exemplo de Capa :

**Fábio do Nascimento Bastos**



**INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE RECUPERAÇÃO SOBRE A  
MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA, CONCENTRAÇÃO DE  
LACTATO E PROTEÍNA C-REATIVA**

**Presidente Prudente  
2010**

## ***Página de Rosto***

A página de rosto segue-se à capa e deve conter os seguintes elementos:

Nome;

Título;

Especificação do tipo de trabalho (dissertação ou tese) incluindo a Instituição à qual está sendo submetido, o título acadêmico pretendido, o nome do Curso e a área de Concentração;

Orientador (a);

Cidade;

Ano;

**Fábio do Nascimento Bastos**

**INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE RECUPERAÇÃO SOBRE A  
MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA, CONCENTRAÇÃO DE  
LACTATO E PROTEÍNA C-REATIVA**

Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências e  
Tecnologia - FCT/UNESP, campus de Presidente  
Prudente, para obtenção do título de Mestre no  
Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia

Orientador: Prof. Dr. Carlos Marcelo Pastre

**Presidente Prudente  
2010**

## Ficha Catalográfica

Visa facilitar a identificação e futura indexação do trabalho pelos órgãos competentes. Deve ser colocada **na parte inferior do verso da folha de rosto, inserida em um retângulo.** Trata-se de um conjunto de dados, sistematicamente ordenados, com a descrição física e temática do trabalho, devendo fornecer uma idéia sumária do assunto tratado e de seus aspectos físicos. Sua elaboração deve ser feita com auxílio da Bibliotecária-Chefe da FCT/UNESP – Presidente Prudente.

## Exemplo de Ficha Catalográfica

Braile, Domingo Marcolino

Prótese valvular de pericárdio bovino. Desenvolvimento e aplicação clínica em posição mitral / Domingo Marcolino Braile.  
São Paulo, 1990  
110 p.; 33 cm

Tese (Doutorado) – Escola Paulista de Medicina  
Área de Concentração: Cirurgia Cardiovascular

Orientador: Prof. Dr. Enio Buffolo

1.Prótese de valvas cardíacas; 2.Pericárdio

### **Dedicatória**

Nesta página (opcional) o autor habitualmente dedica seu trabalho a alguém que lhe seja bastante caro, como parentes, amigos ou professores

### **Agradecimentos**

Nesta página (opcional) o autor agradece às pessoas ou Instituições que tenham contribuído de maneira relevante para a realização do trabalho, tais como, professores, colegas de profissão, funcionários, patrocinadores, etc.

### **Epígrafe**

Trata-se da citação de um pensamento que, de certa forma, tenha alguma relação com o trabalho realizado ou que transmita algo em que o autor verdadeiramente acredite ou use como balizamento de conduta

#### Exemplos de Epígrafe

*Escolha um trabalho que você ame e não terá de trabalhar um único dia em sua vida*  
(Confúcio)

*O que sabemos é uma gota. O que ignoramos é um oceano*  
(Isaac Newton)

*Nossos atos são nosso anjos bons e maus, sombras fatais que caminham ao nosso lado* (Beaumont & Flecher)

## **Sumário**

Trata-se da enumeração das principais divisões, seções e partes do trabalho, feita na ordem em que se sucedem no texto e com indicação da página inicial. Isto o diferencia de Índice. Índice é a enumeração detalhada dos assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos, acontecimentos, etc. com indicação de sua localização no texto. Além disso pressupõe uma ordenação (indexação), geralmente alfabética e, portanto, não se aplica à situação desejada. Também não deve ser confundido com Lista, que é a enumeração de elementos selecionados do texto tais como datas, ilustrações, exemplos, tabelas, etc. na ordem de sua ocorrência.

As páginas são numeradas em algarismos arábicos a partir da Introdução. A recomendação da presente Norma é que a numeração das páginas seja colocada no canto superior direito da página.

## **Lista de Figuras**

Incluem-se como figuras os gráficos, desenhos, diagramas, fluxogramas, lâminas, mapas, fotografias, etc. Na lista devem constar o número da figura, a respectiva legenda e página em que se localiza.

## **Lista de Tabelas e Quadros**

A denominação Tabela é corretamente aplicada quando existe informação sobre algum tratamento estatístico (média, desvio-padrão, IC95%, risco relativo, etc.). Nos Quadros constam textos ou informações numéricas sem tratamento estatístico. Na lista devem constar o número da Tabela ou Quadro, a respectiva legenda e a página em que se localiza.

### ***Lista de Abreviaturas e Símbolos***

Trata-se da relação de abreviaturas e símbolos constantes do texto, acompanhados de seu respectivo significado. São relacionados em ordem alfabética. As abreviaturas precedem os símbolos. Os símbolos são agrupados por origem ou categoria (gregos, romanos, matemáticos, etc.). É recomendável evitar excessos de abreviaturas pois podem dificultar a fluência na leitura.

### ***Resumo***

Toda dissertação deverá conter um resumo e palavras chaves, no início, que possa abranger o tema abordado na dissertação.

Apresentação concisa dos pontos relevantes do conteúdo e das conclusões do trabalho. Deve-se dar preferência à confecção de resumos na forma estruturada ou seja seguindo a divisão clássica dos trabalhos científicos (Introdução; Objetivo; Material {ou Casuística} e Método; Resultados; Conclusões ). Deve conter no máximo 500 palavras. Deve-se evitar o uso de fórmulas, equações, diagramas e símbolos, optando-se, quando necessário, pela transcrição na forma extensa.

### ***Abstract***

Trata-se da versão do Resumo em português para o Inglês. Deve obrigatoriamente conter o Título, as Palavras-chaves em Inglês, não podendo ultrapassar 500 palavras.

### **Texto**

O texto inclui os seguintes ítems :

***Introdução (contendo o Objetivo)***  
***Revisão da literatura (opcional)***  
***Material (ou Casuística) e Método***  
***Resultados***  
***Discussão***  
***Conclusões***

## ***Introdução***

Esta primeira parte do Texto propriamente dito deve conter uma apresentação geral sobre o assunto caracterizando e justificando a escolha do tema e método empregado. Deve conter esclarecimentos sobre o ponto de vista sob o qual o assunto será tratado, relacionando o trabalho com outros da mesma área. Não é conveniente que seja muito extensa e nem deve incluir revisão de literatura. Aqui só devem ser citados trabalhos relevantes para justificar o Objetivo. O último parágrafo da Introdução deve ser o Objetivo.

## **Objetivo**

O Objetivo é componente fundamental de toda Dissertação ou Tese. Deve ser o último parágrafo da Introdução, podendo ser destacado como um subtítulo mas não como capítulo isolado. Deve ser expresso de forma clara e concisa, atendo-se exatamente ao que o autor se propõe realizar ou demonstrar. É fundamental a coerência entre o Título e o Objetivo. As Conclusões deverão referir-se única e exclusivamente ao Objetivo proposto.

## ***Revisão da Literatura***

Trata-se de um item opcional. Se incluída a Revisão deverá citar apenas trabalhos relevantes para a comparação ou interpretação dos resultados obtidos. Devem ser desencorajadas as longas citações de resumos de trabalhos, seja por ordem cronológica ou de tema, que não se relacionem objetivamente com o tema em pauta. Somente devem ser incluídos trabalhos de evidente relevância e que tenham aplicado metodologia adequada. Constitui falta grave a inclusão de trabalhos

não consultados na íntegra. As citações devem ser numeradas por ordem de aparecimento no texto.

### ***Material (ou Casuística) e Método***

Este item deve incluir a descrição detalhada e completa do Material e Método utilizados, de modo suficientemente claro para permitir a perfeita compreensão e interpretação dos procedimentos utilizados e dos Resultados obtidos, bem como a eventual reprodução do estudo ou utilização do Método por outros autores. A denominação passa a ser Casuística quando se tratar de trabalhos com seres humanos. Técnicas e equipamentos novos devem ser descritos com detalhes. Se já forem procedimentos conhecidos, é suficiente a citação do autor. Deve ser estimulada, caso pertinente, a inclusão de um sub-item do Método, denominado Estatística. Fotos, desenhos, esquemas, etc., são importantes facilitadores das descrições.

#### **Estatística:**

Inclui citação dos testes estatísticos utilizados, softwares, e nível de rejeição da Hipótese  $H_0$  (erro alfa).

### ***Resultados***

Apresentação sistemática e isenta dos resultados obtidos, sem interpretações pessoais tendenciosas. Para maior facilidade de exposição podem ser acompanhados por Quadros, Tabelas, ou Figuras em geral (gráficos, desenhos, mapas, esquemas, modelos, fotografias, etc.) que deverão ser precedidos por um

texto introduzindo-os e revelando os dados que merecem destaque. Sempre que possível devem ser fornecidos os dados individuais e não apenas médias ou estatísticas sumárias dos resultados pois, assim sendo, torna-se possível ao leitor confirmar os resultados obtidos ou fazer outras considerações não abordadas pelo autor. Essa citação de resultados individuais pode constar de um Apêndice.

### ***Ilustrações***

#### **Figuras**

Incluem fotos, gráficos e esquemas. Devem apresentar uma legenda com informações suficientes para torná-las auto-explicativas. A legenda deve ocupar a porção inferior da figura, juntamente com as abreviaturas utilizadas e seus respectivos significados. As figuras são numeradas por algarismos arábicos.

#### **Tabelas**

São representadas por uma coluna indicadora que contém, de modo geral, as variáveis independentes, um cabeçalho que indica as variáveis dependentes investigadas e o corpo da tabela que contém os dados obtidos.

Devem ser elaboradas apenas com linhas horizontais que delimitam o cabeçalho e o corpo da tabela. Portanto, as tabelas não devem ser divididas por linhas horizontais, nem suas colunas devem ser separadas por traços verticais formando grades. As laterais também não devem ser fechadas. O título deve ocupar posição superior na Tabela, contendo sempre todas as informações necessárias tornando-a auto-explicativa, sem necessidade de se recorrer ao texto para sua

compreensão. As abreviaturas devem ser explicadas no próprio título ou em legenda abaixo da Tabela. As tabelas devem ser numeradas por algarismos arábicos e devem se situar o mais próximo possível do texto em que são mencionadas.

### ***Abreviações e Símbolos***

Use apenas abreviações padrão. Evite abreviações no título e no resumo. O termo completo representado por uma abreviação deve preceder seu uso pela primeira vez no texto a menos que seja uma unidade padrão de medida.

### ***Discussão***

Neste item os Resultados são analisados, criticados e comparados com os já existentes sobre o assunto na literatura. Assim, o autor deve estabelecer relações entre causa e efeito, deduzir as generalizações e princípios básicos que tenham comprovação nas observações experimentais, fazer comparação dos resultados obtidos com aqueles apresentados na Introdução ou na revisão da Literatura, esclarecer as exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados com o trabalho realizado e indicar as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos, bem como suas limitações.

Existe uma tendência atual de reunir os Resultados e a Discussão em um só capítulo. Isto fica a critério do Orientador. Se esta forma for adotada, os resultados devem ser discutidos à medida em que vão sendo apresentados.

## **Conclusões**

Apresentação das respostas ao Objetivo proposto. Deve ser fundamentada nos Resultados encontrados. A conclusão deve referir-se unicamente à proposta do trabalho. Não se permite a inclusão de dados novos ou que não constituíram Objetivo do trabalho.

## **Pós-Texto**

Inclui os itens :

**Referências bibliográficas**  
**Anexos**  
**Apêndices**  
**Glossário (opcional)**

## ***Referências Bibliográficas***

Em 1978, um pequeno grupo de editores de jornais médicos, encontrou-se informalmente em Vancouver para estabelecer as normas de submissão de manuscritos. Esse grupo ficou conhecido como "Grupo de Vancouver". As normas para manuscritos, incluindo o formato das referências bibliográficas foram inicialmente publicadas em 1979. Esse grupo de Vancouver se expandiu e evoluiu para o Comitê de Editores de Jornais Médicos (ICMJE), que se reúne anualmente. O Comitê já produziu 5 edições do "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals", sendo a quinta edição liberada em 1997. As normas propostas pelo Comitê já são adotadas por mais de 500 revistas e obviamente o seguimento dessas normas quando da elaboração de trabalhos científicos favorece a aceitação dos mesmos para publicação.

Um dos maiores propósitos finais das dissertações e teses é a publicação dos resultados obtidos. O que se verifica porém é que a maioria das dissertações e teses nunca chega a ser publicada provavelmente por dificuldade de adaptação das mesmas ao formato das revistas médicas. Entre as diferenças básicas chama a atenção a que diz respeito às Referências Bibliográficas. Cremos que um grande passo seria a uniformização das referências de acordo com a que é proposta pelo ICMJE o que tornaria bem mais fácil o preparo de um texto final para publicação.

Assim, apesar da norma brasileira utilizada para a composição das referências bibliográficas ser a da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT - Referências Bibliográficas NBR-6023, agosto 1989), o Curso de Mestrado em Fisioterapia da FCT/UNESP propõe a recomendação do ICMJE não só por sua maior praticidade e larga aplicação ( mais de 500 revistas da área), como também por sua maior atualidade. Foram feitas ligeiras modificações para adaptação à língua portuguesa.

### **Seqüência de citação**

As referências devem ser **numeradas consecutivamente** de acordo com a ordem de citação. As referências no texto, tabelas e legendas devem ser identificadas por algarismos arábicos, colocados entre parênteses e de forma sobrescrita. Referências citadas apenas em tabelas ou legendas de figuras devem ser numeradas de acordo com a seqüência estabelecida pela primeira identificação da referida tabela ou figura, no texto. O título das revistas deve ser abreviado de acordo com o sistema utilizado pelo Índex Medicus. A listagem desses títulos pode ser encontrada no volume de janeiro do Índex Médicus ou pela Internet no site <http://www.nlm.nih.gov>.

Deve-se evitar o uso de "abstracts" como referências. Referências de artigos já aceitos para publicação mas ainda não publicados devem se referidos como "in press" e os autores precisam obter permissão escrita para citar esses artigos bem como verificar se eles estão mesmo aceitos. O título dos artigos deve ser citado na mesma língua da publicação original. As abreviaturas de Suplemento, Parte, Mês de Publicação, Ordinal da edição, Secção, etc., devem ser na **língua portuguesa** (Supl; Pt; Abr; 3<sup>a</sup> ed; Sec...)

### **Modo de citação**

- a.) Artigo com mais de 6(seis) autores: Liste os primeiros 6 (seis) autores, seguidos de et al. Exemplo: Parkin DM, Clayton D, Black RJ, Masuyer E, Friedl HP, Ivanov E, et al. Childhood leukaemia in Europe after Chernobyl: 5 year follow-up. Br J Cancer 1996;73:1006- 12.
- b.) Artigos com até 6 (seis) autores : Todos devem ser citados. Exemplo: Vega KJ, Pina I, Krevsky B. Heart transplantation is associated with an increased risk for pancreatobiliary disease. Ann Intern Med 1996 Jun 1;124 (11):980-3. Existe a opção de não colocar o mês de publicação e o número da revista. O "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals" sugere essa opção. Assim sendo, a citação acima, conforme a presente norma é a seguinte: Vega KJ, Pina I, Krevsky B. Heart transplantation is associated with an increased risk for pancreatobiliary disease. Ann Intern Med 1996;124:980-3.
- c.) Quando a autoria é de uma Organização, o nome dessa Organização equivale ao do autor e portanto precede o título do trabalho. Exemplo: The Cardiac

Society of Australia and new Zealand. Clinical exercise stress testing. Safety and performance guidelines. Med J Aust 1996; 164: 282-4.

- d.) Quando não há menção de autor, como por exemplo em certos editoriais: Colocar já de início o título do trabalho seguido de sua forma de apresentação entre colchetes. Exemplo :Cancer in South Africa [editorial]. S Afr Med J 1994;84:15.
- e.) Artigos publicados em suplementos. Colocar a abreviatura "Supl" seguida do número desse suplemento e das páginas, logo após o número do volume . Exemplo: Shen HM, Zhang QF. Risk assessment of nickel carcinogenicity and occupational lung cancer. Environ Health Perspect 1994;102 Supl 1:275-82.
- f.) Edição (Issue) com suplemento. O número da edição seguido da abreviatura "Supl" e o número desse suplemento vêm colocados entre parênteses, logo após o número do volume. Exemplo: Payne DK, Sullivan MD, Massie MJ. Women's psychological reactions to breast cancer. Semin Oncol 1996;23(1 Supl 2):89-97.
- g.) Artigos publicado em um volume que contenha partes.O número da parte, que será abreviada como "Pt" vem colocado entre parênteses, logo após o número do volume. Exemplo: Ozben T, Nacitarhan S, Tuncer N. Plasma and urine sialic acid in non-insulin dependent diabetes mellitus. Ann Clin Biochem 1995;32(Pt 3):303-6.
- h.) Artigo publicado em edição (issue) que contenha partes. O número da edição seguido da abreviatura "Pt" e o número dessa Parte vêm colocados entre parênteses, logo após o número do volume. Exemplo: Poole GH, Mills SM. One hundred consecutive cases of flap lacerations of the leg in ageing patients. N Z Med J 1994;107(986 Pt 1):377-8.

- i.) Artigo publicado em Edição (issue) sem número de volume. O número da edição vem colocado entre parênteses, logo após ao ano de publicação. Exemplo: Turan I, Wredmark T, Fellander-Tsai L. Arthroscopic ankle arthrodesis in rheumatoid arthritis. Clin Orthop 1995;(320):110-4.
- j.) Artigo publicado, sem referência de Edição ou de volume. Colocar o número das páginas logo após ao ano de publicação. Exemplo: Browell DA, Lennard TW. Immunologic status of the cancer patient and the effects of blood transfusion on antitumor responses. Curr Opin Gen Surg 1993:325-33.
- k.) Artigos publicados com paginação em números romanos. Manter esse mesmo tipo de numeração, na posição habitual, logo após o volume ou do número da revista se houver. Fisher GA, Sikic BI. Drug resistance in clinical oncology and hematology. Introduction. Hematol Oncol Clin North Am 1995 Abr;9(2):xi-xii.
- l.) Texto publicado na forma de Carta ou de Resumo. Colocar, o termo Carta ou Resumo, conforme seja o caso, entre colchetes, logo após o título do artigo. Exemplos:1.- Enzensberger W, Fischer PA. Metronome in Parkinson's disease [Carta]. Lancet 1996;347:1337. 2.- Clement J, De Bock R. Hematological complications of hantavirus nephropathy (HVN) [Resumo]. Kidney Int 1992;42:1285.
- m.)Citação de Livros e outras monografias. Seguem-se exemplos de quando a autoria é da própria pessoa, quando Editores ou Compiladores entram como autores, e quando a autoria ou responsabilidade da publicação é de uma Organização: **Autoria pessoal:** Ringsven MK, Bond D. Gerontology and leadership skills for nurses. 2nd ed. Albany (NY): Delmar Publishers; 1996.
- Editores ou compiladores como autores:** Norman IJ, Redfern SJ, editores. Mental health care for elderly people. New York: Churchill Livingstone; 1996.

**Organizações como autores ou responsáveis pela publicação:** Institute of Medicine (US). Looking at the future of the Medicaid program. Washington: The Institute; 1992.

- n.) Capítulos de Livro. Phillips SJ, Whisnant JP. Hypertension and stroke. In: Laragh JH, Brenner BM, editores. Hypertension: pathophysiology, diagnosis, and management. 2<sup>a</sup> ed. New York: Raven Press; 1995. p. 465-78.
- o.) Citação de Dissertações e Teses. O termo Dissertação ou Tese, conforme o caso, deverá vir colocado entre colchetes, logo após o título da mesma. Seguindo-se a cidade, estado, Universidade ou Faculdade e ano. Exemplo: Kaplan SJ. Post-hospital home health care: the elderly's access and utilization [dissertation]. St. Louis (MO): Washington Univ.; 1995.
- p.) Artigo publicado em Jornal. Exemplo; Lee G. Hospitalizations tied to ozone pollution: study estimates 50,000 admissions annually. The Washington Post 1996 Jun 21;Sec. A:3 (col. 5).
- q.) Citação de Dicionários e Similares. Exemplo: Stedman's medical dictionary. 26<sup>a</sup> ed. Baltimore: Williams & Wilkins; 1995. Apraxia; p. 119-20.
- r.) Citação de material ainda não publicado. Colocar a expressão "no prelo" (equivalente à expressão inglesa in press) logo após ao título da revista onde será feita essa publicação. Exemplo : Leshner AI. Molecular mechanisms of cocaine addiction. N Engl J Med. No prelo 1996.
- s.) Citação de material publicado de forma eletrônica. Exemplo: Morse SS. Factors in the emergence of infectious diseases. 1995; [http:// www. cdc. gov/ ncidod/EID/ eid.htm](http://www.cdc.gov/ncidod/EID/eid.htm).

- t.) Casos particulares de citação não constantes desta padronização poderão eventualmente ser encontrados no texto original do "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals" (Ann Intern Med.1997;126:36-47)

## Estrutura do Modelo Alternativo de Dissertações e Teses

<b>ITEM</b>	<b>DISCRIMINAÇÃO</b>
<b>1</b>	<b>Capa</b>
<b>2</b>	<b>Página de rosto</b>
<b>3</b>	<b>Ficha catalográfica</b>
<b>4</b>	<b>Sumário</b>
<b>5</b>	<b>Dedicatória (opcional)</b>
<b>6</b>	<b>Agradecimentos (opcional)</b>
<b>7</b>	<b>Epígrafe (opcional)</b>
<b>8</b>	<b>Apresentação</b>
<b>9</b>	<b>Breve Introdução (contendo o Objetivo)</b>
<b>10</b>	<b>Artigos Científicos</b>
<b>11</b>	<b>Conclusões</b>
<b>12</b>	<b>Referências bibliográficas (da Introdução)</b>
<b>13</b>	<b>Apêndices (opcional)</b>
<b>14</b>	<b>Anexos (contendo as normas dos periódicos)</b>
<b>15</b>	<b>Glossário (opcional)</b>

## Detalhamento do Modelo Alternativo

### Pré-texto

Baseado ao proposto no modelo tradicional.

O item 8, referente a Apresentação dos artigos científicos, deve ser incluído.

### *Apresentação*

A apresentação deve indicar a opção pelo modelo alternativo de dissertações e teses. Deve indicar que os artigos foram redigidos de acordo com periódicos indexados, bem como o nome dos periódicos, conforme modelo abaixo:

### APRESENTAÇÃO

Esta dissertação é composta de uma introdução e de dois artigos científicos, originados de pesquisas realizadas no Laboratório ..... do Departamento ..... da FCT/UNESP – Presidente Prudente. Em consonância com as regras do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia, os artigos foram redigidos de acordo com as normas das revistas ..... (anexo 1) e ..... (anexo 2).

Fulano, Sicrano e Beltrano. Nome do primeiro artigo.  
Submetido à apreciação, visando publicação na revista  
..... pág. xx

Fulano, Sicrano e Beltrano. Nome do segundo artigo. Aceito  
para publicação na revista..... pág. xx

## Texto

Com os seguintes itens:

**Introdução**  
**Artigos Científicos**  
**Conclusões (idêntico ao modelo tradicional)**

### *Introdução*

Deve ser breve (com cerca de cinco páginas), caracterizando o problema com base na literatura e apresentando, como último parágrafo, ou em subitem o(s) objetivo(s) do trabalho.

## ***Artigos Científicos***

Para Dissertação de Mestrado são exigidos no mínimo 2 (dois) artigos, sendo pelo menos um deles, artigo original. Os artigos devem ser elaborados com intenção de publicação em periódicos classificados como Qualis A1, A2, B1 ou B2 segundo critérios da estabelecidos pela Coordenação da Área 21 da CAPES.

A formatação deve seguir as orientações descritas no tópico “Estrutura básica de dissertações ou teses” na página 5 deste documento, ou seja: texto em português, fonte Arial, tamanho 12, com espaço duplo entre as linhas e margens: à esquerda de três centímetros, à direita de dois centímetros e dois centímetros e meio para as margens superiores e inferiores.

Todo o conteúdo do texto, incluindo modo de citação e apresentação de referências, deve ser elaborado de acordo com as normas do(s) periódico(s) indexados escolhidos para publicação.

Caso haja escolha de revista científica que use outro idioma que não o português para análise de seus manuscritos, tal versão, além do texto em português conforme o já mencionado, poderá ser apresentada em Anexo.

## ***Conclusões***

Apresentação das respostas ao Objetivo proposto. Deve ser fundamentada nos Resultados encontrados. A conclusão deve referir-se unicamente à proposta do trabalho. Não se permite a inclusão de dados novos ou que não constituíram Objetivo do trabalho.

## **Pós-texto**

Baseado no modelo tradicional.

## **Fontes Consultadas**

1. ABNT Referências Bibliográficas NBR - 6023, agosto 1989
2. Estrutura e Apresentação de Dissertações e Teses – Universidade de São Paulo – Faculdade de medicina – Serviço de Biblioteca e Documentação, Elaborado por Anneliese Carneiro da Cunha, São Paulo, 1991
3. Manual de Orientação - Elaboração do trabalho técnico científico- Universidade de São Paulo; Escola de Enfermagem, Organizado por Alaíde Moura de Oliveira, São Paulo, 1995
4. Normas para publicações da UNESP, volume 4, Dissertações e teses - Do trabalho científico ao livro, Editora UNESP, São Paulo, 1994
5. Referências e Citações Bibliográficas – Manual de Orientação. Universidade de São Paulo –Prefeitura do Campus Administrativo de Ribeirão Preto; Serviço de Biblioteca e Documentação. Elaborado por Maria Bernardete Malerbo, Ribeirão Preto, 1996
6. Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals. Ann Intern Med.1997;126:36-47.
7. [www.pbc.uem.br](http://www.pbc.uem.br) - download - modelo de dissertação ou tese.